



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Performatividade no discurso médico do século XIX
<b>Autor</b>	JOÃO GABRIEL ALCÂNTARA MANFRIM
<b>Orientador</b>	SILVANA SILVA

A Medicina é uma área que, acompanhando o percurso da ciência no Ocidente, passou por diferentes abordagens que nem sempre estiveram próximas de certa objetividade, que, enquanto concepção herdada do século XX e de toda a tradição racionalista, supostamente procura sustentar na atualidade como um fato dado por natureza. Com isso em mente, temos como objetivo analisar a relação entre a subjetividade (suas marcações textuais e implicações) e o discurso científico da Medicina tal como é apreendida a partir de um manual de saúde – gênero muito prolífico durante o século XIX – localizado no acervo do Museu de História da Medicina de Porto Alegre. Realizamos a análise a partir do *Manual de saúde ou medicina popular* (1860), de François-Vincent Raspail, elegendo as categorias analíticas de performatividade e subjetividade, advindas do diálogo que travamos entre John L. Austin (filosofia da linguagem) e Émile Benveniste (linguística da enunciação), optando, especificamente, para esse empreendimento, pelo décimo capítulo da Primeira Parte – intitulado “CAPITULO X - Meios preservativos e curativos contra as causas moraes de nossas doenças. ”. Os resultados principais indicam não só a viabilidade do entrecruzamento metodológico entre os dois autores – veiculado aqui pela noção de “Índices de performatividade” –, como também o vislumbre de certas nuances apreendidas na análise da subjacência e adjacência da leitura do discurso médico – como a possibilidade de perscrutar a presença de um “Eu” performático, com sua intencionalidade posta em primeiro plano, por trás de cada sentença.